2011

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional de 7 Fevereiro 2011

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional de 3 de Março 2011



Secção Regional do Norte

Secção Regional do Norte

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA 5

1. POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE 6
2. POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE 7
3. MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 9
4. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS 10
5. EXERCÍCIO DA DEONTOLOGIA PROFISSIONAL 11
6. VISIBILIDADE EXTERNA 12
7. RESPOSTA AOS MEMBROS 13
8. GESTÃO DE RECURSOS E PATRIMÓNIO 13
9. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2011 14

SIGLAS (VERIFICAR UTILIZAÇÃO DE TODAS)

APEGL	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS GESTORES E LIDERANÇA
ARS	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
CSP	CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
ECCI	EQUIPA CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
EPEL	EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM LARES
FORNOP	FÓRUM REGIONAL NORTE DAS ORDENS PROFISSIONAIS
GASIE	GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PARA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
MDP	MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
OE	ORDEM DOS ENFERMEIROS
PQCE	PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
RJE	REDE DE JOVENS ENFERMEIROS
RNCCI	REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
SIE	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
SRN	SECÇÃO REGIONAL NORTE
UCC	UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE
UCCI	UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Orçamento Proveitos
Tabela 2 - Orçamento Custos
Tabela 3 - Orçamento Investimento

Nota Introdutória

A principal finalidade do Plano de Actividades da SRN da OE para 2011 é continuar fortalecer a presença do enfermeiro e da Enfermagem nas várias áreas de intervenção regional e nacional. As propostas de actividades e metas de intervenção, que aqui se apresentam, mantêm o desígnio e compromisso assumido para este mandato e enquadram-se no foco de intervenção central da OE.

Num momento de importância histórica para a Enfermagem, centrado no MDP, as grandes preocupações da actividade da SRN para o presente ano dirigir-se-ão para:

- a colaboração na construção dos instrumentos legais que regularão o MDP;
- a operacionalização do MDP na região Norte;
- a divulgação e apropriação do MDP pelos enfermeiros na região Norte.

Com o Plano de Actividades agora plasmado pretende-se situar a nossa actividade nas necessidades do cidadão não esquecendo o enfermeiro como profissional fundamental na equipa de saúde, central na dinâmica do grupo e sociedade.

O documento apresenta-se dividido em nove áreas e para cada uma delas desenvolvem-se as respectivas metas e estratégias.

1. Políticas Globais de Saúde

Meta - INTERVIR NO PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTAS DE SAÚDE À POPULAÇÃO

Estratégia

1. Construir uma base de dados que permita tornar evidente as características dos serviços de saúde e que permita informação relevante ao cálculo de dotações seguras.

2. Realizar diagnóstico de situação relativamente ao rácio enfermeiro/utente, através da utilização de base de dados construída para esse efeito.

3. Monitorizar o cumprimento de orientações emanadas pela OE relativas a dotações seguras nas instituições a visitar.

4. Efectuar visitas distritais quer às instituições prestadoras de cuidados de saúde, quer às instituições de ensino, bem como às autarquias e à comunidade, no sentido de percepcionar as necessidades de cuidados de saúde, tipo de respostas existentes e se as orientações dos planos de estudo das escolas estão direccionadas para a aprendizagem das novas áreas.

5. Informar as instituições de saúde sobre recomendações / orientações, com base nas situações problema identificadas e baseadas nos relatórios das visitas efectuadas.

6. Monitorizar as alterações decorrentes das recomendações /orientações emanadas pela SRN.

7. Responsabilizar os Conselhos de Administração / Directivos / Executivos dos danos consequentes de dotações inseguras.

8. Promover reuniões temáticas em função das necessidades identificadas com os enfermeiros a nível local e regional (Tratamento de Feridas, Cuidados Paliativos, entre outras).

9. Manter os enfermeiros actualizados sobre o desenvolvimento profissional e a actividade da SRN.

10. Promover reuniões para partilha de experiências/vivências sobre projectos inovadores.

11. Participar nas comemorações de dias alusivos à Saúde, nomeadamente no que à Enfermagem dizem respeito.

12. Promover Encontro com as associações de enfermagem existentes em Portugal no sentido de reflectir o futuro da profissão e necessárias intervenções regionais.

13. Promover Encontro com as estruturas sindicais no sentido de reflectir e informar sobre as medidas em negociação com o poder político para o aumento da dignidade do enfermeiro.

2. Políticas Específicas de Saúde

Meta - ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES PREVISTAS RELATIVAMENTE À RECONFIGURAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Estratégias

1. Manter atitude proactiva com a Comissão Regional Norte do Observatório da OE para os CSP.

2. Monitorizar o cumprimento de orientações relativas às directrizes para os CSP.

3. Disponibilizar consultadoria sobre a reconfiguração dos CSP, nomeadamente às UCC, por núcleo de peritos da SRN.

4. Reunir com enfermeiros dos conselhos clínicos tendo em vista a reflexão do processo de responsabilização em questão de cuidados e dotações seguras.

5. Realização de um debate sobre "O enfermeiro na Comissão de Controlo de Infecção".

Meta - ACOMPANHAR O FUNCIONAMENTO DA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM LARES

Estratégias

1. Manter o acompanhamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares procedendo ao registo de dados obtidos na Base de Dados nacional, bem como avaliar o cumprimento das recomendações da OE, nomeadamente nas dotações seguras.

2. Acompanhar as orientações técnicas da Unidade de Missão de Cuidados Continuados Integrados do Ministério da Saúde, mantendo os enfermeiros informados sobre o desenvolvimento dos cuidados e orientações nesta determinante.

3. Promover espaços de informação / debate com profissionais da RNCCI e EPEL, nomeadamente através da realização de um workshop sobre esta temática.

4. Reforçar as linhas de entendimento junto do Ministério de Saúde, Unidade de Missão e ARS Norte acerca das condições do exercício profissional nas diversas tipologias de unidades da Rede.

5. Promover formação sobre "Enquadramento legal dos lares e dotações seguras" para enfermeiros que exercem actividades em lares.

Meta - ACOMPANHAR OS CUIDADOS HOSPITALARES E PRÉ-HOSPITALARES

Estratégias

1. Manter o acompanhamento do exercício profissional através de visitas a locais onde se desenvolvem cuidados hospitalares e pré-hospitalares.

2. Continuar a promover reuniões com as instituições/associações da área pré-hospitalar.

3. Realização de um debate sobre "O enfermeiro na Comissão de Controlo de Infecção".

4. Acompanhar a implementação da estruturação do transporte interhospitalar pediátrico.

Meta – ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

Estratégias

1. Acompanhar o exercício profissional das instituições prestadoras de cuidados de Saúde Mental e Psiquiátricos, nomeadamente nas recém-criadas UCCI em Saúde Mental e ECCI em Saúde Mental.

2. Colaborar com a área de interesse político para a Saúde Mental e Colégio de Especialidade em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nas suas actividades.

3. Dar continuidade aos Ciclos de Debates sobre Saúde Mental.

Meta – PROMOVER O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR EM TODOS OS CONTEXTOS DE TRABALHO

Estratégias

1. Colaborar com o Grupo de Interesse para a Área de Gestão.

2. Promover formação junto dos enfermeiros gestores para o empreendorismo e liderança.

3. Apoiar os enfermeiros gestores tendo em vista a reflexão do processo de responsabilização em questão de cuidados e dotações seguras.

4. Promover a realização de parceria com a APEGL com o objectivo da promoção conjunta do conhecimento sobre gestão de cuidados e recursos.

Meta - MANTER A COLABORAÇÃO NA REDE DE JOVENS ENFERMEIROS NAS SUAS ACTIVIDADES

Estratégias

1. Realizar a Cerimónia de Vinculação à Profissão 2011.

2. Desenvolver sessões informativas sobre a SRN e a RJE nas várias instituições, nomeadamente de ensino.

3. Modelo de Desenvolvimento Profissional

Meta – PROMOVER A INFORMAÇÃO SOBRE O MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estratégias

1. Promover a divulgação do MDP em conformidade com a linha estratégica nacional em todos os eventos desenvolvidos pela SRN.

2. Sensibilizar os enfermeiros gestores para a adesão aos critérios de idoneidade formativa dos contextos.

3. Promover momentos informativos sobre o modelo de certificação de competências e de desenvolvimento profissional.

4. Promover informação/ formação sobre a estrutura do Portefólio e do Relatório Reflexivo enquanto instrumentos de avaliação relativos ao processo de certificação e de desenvolvimento de competências.

4. Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados

Meta - PROMOVER A INFORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA PADRÕES DE QUALIDADE EM CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Estratégias

1. Incentivar responsáveis das instituições para a adesão ao Programa PQCE.

2. Acompanhar institucionalmente o desenvolvimento do Programa PQCE.

3. Promover workshop no âmbito do Programa PQCE.

4. Colaborar na actualização de publicações do Programa PQCE.

5. Reunir com instituições de ensino superior de enfermagem no sentido de incentivar a informação relativa ao Programa PQCE.

6. Colaborar na definição de indicadores possíveis para monitorizar o desenvolvimento dos projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem.

7. Acompanhar novas candidaturas.

Meta – PROMOVER A INFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SIE

Estratégias

1. Colaborar com o GASIE.

2. Apoiar as instituições na implementação e desenvolvimento dos SIE.

3. Informar e sensibilizar os enfermeiros gestores e organizações de saúde para a certificação das aplicações informáticas de suporte aos SIE.

4. Colaborar na reformulação da matriz dos SIE.

5. Realizar diagnóstico de situação em função da aplicação da nova matriz.

Meta – INCENTIVAR A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM

Estratégias

1. Manter o acompanhamento aos enfermeiros contemplados com as três Bolsas de Investigação Enfermeira Maria Aurora Bessa 2010, assim como proceder à publicação dos seus relatórios finais.

2. Estabelecer relações institucionais com vista ao desenvolvimento da investigação em enfermagem.

3. Continuar a proporcionar formação aos membros no acesso à Base de Dados de investigação disponibilizadas pela OE, nomeadamente através da "Formação em Bases de Dados" a realizar de forma descentralizada em todas as capitais de distrito.

4. Dar continuidade à dinamização e enriquecimento da biblioteca da SRN, nomeadamente através da finalização da catalogação informática das obras existentes e sua colocação on-line, assim como através da aquisição de mais obras de mestrado e doutoramento de enfermeiros.

5. Exercício da Deontologia Profissional

Meta – DAR CONTINUIDADE, APOIO E ACONSELHAMENTO NO QUE CONCERNE AO EXERCÍCIO ÉTICO-PROFISSIONAL

Estratégias

1. Dinamizar em conjunto com o Conselho Jurisdicional nas actividades desenvolvidas (XII Seminário de Ética e Ciclo de Debates).

2. Colaborar da identificação dos enfermeiros pertencentes às comissões de ética das instituições.

3. Colaborar na realização de encontros com enfermeiros das comissões de ética e gestores.

4. Clarificar perante os enfermeiros a actividade do Conselho Jurisdicional Regional.

5. Participação na reformulação do Código Deontológico Anotado.

6. Visibilidade Externa

Meta - DIVULGAR AS ACTIVIDADES DA SRN E DA OE

Estratégias

1. Editar e distribuir suportes informativos (panfletos, e-mail e outros) para divulgação de aspectos estruturantes da SRN e OE.

2. Fortalecer a figura de interlocutor local de forma a aproximar o enfermeiro à SRN.

3. Promover e organizar a Semana da Bastonária ao distrito de Viana do Castelo.

4. Fomentar a divulgação da visão política da SRN no que concerne às medidas governativas com implicações regionais.

5. Desenvolver um papel cada vez mais activo nas actividades desenvolvidas pelo FORNOP.

6. Promover o reconhecimento social do enfermeiro através da difusão de filme em diversos suportes (cinemas, Metro, Internet, entre outros) no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro).

Meta – RECONHECER O TRABALHO DESENVOLVIDO EM PROL DA ENFERMAGEM PELOS MEMBROS APOSENTADOS

Estratégias

1. Homenagear os enfermeiros aposentados em 2010 em cerimónia própria.

Meta – ACOMPANHAR AS ACTIVIDADES INTERNACIONAIS

Estratégias

1. Incentivar a participação em conferências de Enfermagem de âmbito internacional, com o intuito de mobilizar informação e partilhá-la com todos os membros.

2. Participar em actividades internacionais que sejam de interesse para o cumprimento das metas da SRN.

Meta – DESENVOLVER OUTROS PROJECTOS PROPOSTOS PELA SRN

Estratégias

1. Continuar os estudos preliminares com vista à criação do "Espaço Social do Enfermeiro do Norte", estrutura destinada a receber os enfermeiros da região Norte.

2. Potenciar a realização de parcerias com associações de enfermeiros com o objectivo de promover o papel do enfermeiro junto da sociedade e do poder político.

7. Resposta aos Membros

Meta – MELHORAR CONTINUAMENTE AS RESPOSTAS AOS MEMBROS

Estratégias

1. Continuar a promover a Consultadoria Jurídica aos membros sempre que o solicitem.

2. Continuar a privilegiar o Correio Electrónico como canal de comunicação entre a SRN e os membros.

3. Continuar a fortalecer a figura do interlocutor local como elo entre os membros e a SRN, tentando materializar e potenciar esta figura com a colocação de uma vitrina informativa das actividades da SRN e OE em instituições onde exerçam funções um mínimo de 100 enfermeiros.

8. Gestão de Recursos e Património

Meta – ZELAR PELA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA SRN E TODO O PATRIMÓNIO EXISTENTE

Estratégias

1. Continuar a implementar a diminuição das barreiras arquitectónicas existentes nas instalações da SRN.

2. Reformular o espaço destinado à biblioteca.

3. Reformular o espaço destinado ao secretariado no sentido da sua optimização.

4. Manter as actividades inerentes à manutenção e conservação das instalações da SRN.

9. Orçamento para o Exercício de 2011

ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2011
Princípios Orientadores

O presente orçamento tem em conta o Plano de Actividades apresentado e parte do princípio da necessidade do equilíbrio orçamental que a qualquer organização é pedido.

Pressupostos

Na sua elaboração foi tido em conta o modelo de funcionamento de uma secção regional, os investimentos pensados e a inflação prevista.

ORÇAMENTO CORRENTE (Tabelas nº 1 e nº 2)

PROVEITOS
Reflectidos no mapa nº 1

Tabela 1 → Orçamento Proveitos		
Rubricas	**Valor Realizado - 2010**	**Valor Orçamento - 2011**
72 - Proveitos Associativos	547.759,77 €	599.270,40 €
73 - Proveitos Suplementares	325,20 €	3.000,00 €
78 - Proveitos Financeiros	24.299,72 €	10.000,00 €
79 - Proveitos Extraordinários	5.325,40 €	10.000,00 €
TOTAL	**577.710,09 €**	**622.270,40 €**

Nos proveitos associativos parte-se da premissa que todos os membros,20.808, paguem a quota respectiva.

Nos proveitos suplementares, financeiros e extraordinários são estimados com base no ano anterior sendo previsível uma pequena diminuição tendo em conta a situação económica global.

CUSTOS

Tabela 2 → Orçamentos Custos		
Rubricas	**Valor Realizado - 2010**	**Valor Orçamento - 2011**
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	305,50 €	1.000,00 €
62 - Fornecimentos e Serviços Ext.	267.699,77 €	265.100,00 €
63 - Impostos	1.029,03 €	5.000,00 €
64 - Custos com Pessoal	141.404,17 €	162.710,00 €
65 - Outros Custos Operacionais		10.000,00 €
66 - Amortizações do Exercício	49.645,09 €	52.400,00 €
68 - Custos Financeiros	485,57 €	4.000,00 €
68 - Custos Extraordinários	5.832,04 €	5.000,00 €
TOTAL	**466.401,17 €**	**505.210,00 €**

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Tabela 3 → Orçamento Investimento		
Rubricas	**Valor Realizado - 2010**	**Valor Orçamento - 2011**
Imobilizações Corpóreas: Edifício e outras construções		10.000,00 €
Equipamento Administrativo		5.000,00 €
Outras Imobilizações Corpóreas		
TOTAL		**15.000,00€**

A realização do orçamento de investimento fica dependente da sua aprovação e da introdução das alterações para melhor servir os colaboradores e os membros na sua secção regional.

Porto, 7 de Fevereiro de 2011

O Conselho Directivo Regional



www.ordemenfermeiros.pt

Rua Latino Coelho, 352
4000-314 Porto

Tel. +351 225 072 710
Fax. +351 225 072 719
srnorte@ordemenfermeiros.pt